

Microenxertia de ápices caulinares de citros no laboratório de cultura de tecidos da EBDA

Maria Josirene Souza Moreira Bastos¹; Cristiane de Jesus Barbosa²; Honorato Pereira da Silva Neto³; Maria Inês de Souza Mendes⁴; Antonio da Silva Souza²

¹Pesquisadora da EBDA; ²Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Assistente de Pesquisa da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Graduanda de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO

Diversos patógenos sistêmicos podem afetar a produção de citros no Brasil, como o *Citrus tristeza virus* (CTV), os viróides da exocorte (*Citrus exocortis viroid*, CEVd) e cachexia/ xiloporose (*Hop stunt viroid*, HSVd), o vírus da sorose (*Citrus psorosis virus* (CPsV), a bactéria *Xylella fastidiosa*, agente da clorose variegada dos citros, entre outros. O uso de material para a propagação não certificado é o principais fator para a disseminação destes agentes e a técnica de microenxertia de ápices caulinares é utilizada como ferramenta para a limpeza clonal dos mesmos, sem os inconvenientes da juvenildade associada ao uso de clones nucelares. A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em parceria com a EBDA, está implantando um programa de certificação fitossanitária para citros que necessita garantir a sanidade das plantas básicas, fonte de material propagativo. A técnica de microenxertia é fundamental para garantir a limpeza clonal de acessos de interesse que porventura estejam infectados por patógenos sistêmicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o melhores microporta-enxertos para utilização nesta técnica e obter plantas microenxertadas de acessos contaminados que sejam de interesse para a citricultura baiana.

METODOLOGIA

Avaliou-se a capacidade de germinação *in vitro* de microporta-enxertos de *Poncirus trifoliata* cvs. ‘Pomeroy’, ‘Rubidoux’, ‘Beneke’ e ‘Barner’ e o citrange (*Citrus sinensis* x *P. trifoliata*) cvs. ‘Yuma’. Para tanto, se removeu a testa e o tegmen das sementes, que foram desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio e água destilada (2:1) por 20 minutos, em seguida foram incubadas em meio MS, suplementado com 3% de sacarose e solidificado com 2g L⁻¹ de agar,

mantidas em câmara escura a 25 °C de temperatura. Na microenxertia utilizou-se como microporta-enxerto o *Poncirus trifoliata* cv. 'Barner', e citrange 'Yuma'. Como fonte de meristema apical foram utilizados os pomelos 'Rio Red' e 'Star Ruby' e a Laranja 'Seleta amarela'. Os ápices foram desinfestados e o meristema foi extraído até conter 2-3 primórdios foliares. Os microporta-enxertos microenxertados foram incubados em meio de cultura MS líquido sob ponte de papel filtro e mantido em sala de crescimento.

RESULTADOS

Observou-se uma baixa germinação entre os acessos de citros estudados, sendo que o *Poncirus trifoliata* 'Barner' apresentou melhor percentagem na germinação (85%), seguido do citrange 'Yuma' (45%), do *P. trifoliata* cv. 'Beneke' (35%) e *P. trifoliata* 'Roubidoux' (30%). É válido ressaltar que no citrange 'Yuma' se observou um maior número de sementes pré-germinadas ainda no fruto e outras com cotilédones de aparência esverdeada. Nas sementes pré-germinadas, quando passadas pelo processo de desinfestação, ocorria uma despigmentação no tecido, fazendo com que essa semente não prosseguisse com a germinação *in vitro*. Nos resultados obtidos pela técnica de microenxertia, os índices de pegamento dos meristemas nos acessos estudados foram de 9,0% para a laranja 'Seleta Amarela' e 5,95% e 8,0% para os Pomelos 'Rio Red' e 'Star Ruby' respectivamente. Esses índices de pegamento são considerados baixos, o que pode ser devido a influência do genótipo.

CONCLUSÃO

Nas condições deste trabalho o melhor microporta-enxerto em relação à capacidade de germinação *in vitro* foi o *Poncirus trifoliata* 'Barner'. Foram obtidas 11 plantas microenxertadas. As plantas obtidas pelo processo de microenxertia serão as primeiras matrizes que darão suporte ao Programa Estadual de Certificação Fitossanitária no fornecimento de borbulhas sadias para a produção de mudas.

Palavras-chave: Limpeza clonal, meristema, cultivo *in vitro*.